

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA PARA ÁREA DE ATUAÇÃO EM CIRURGIA CRÂNIO-MAXILO-FACIAL

1. OBJETIVO GERAL

Formar o médico especialista em Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Plástica ou Otorrinolaringologia na Área de Atuação em Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial, capacitando para intervenções de prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças que envolvam o arcabouço ósseo do crânio e da face, minimizando os impactos morfológicos e funcionais na vida do indivíduo e em sua integração social.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Dominar os conhecimentos de embriologia, desenvolvimento, anatomia e fisiologia do crânio e da face normais assim como das alterações decorrentes de doenças de origem congênita ou adquirida por traumas, tumores ou distúrbios de desenvolvimento que envolvam o arcabouço ósseo. Dominar a propedêutica desarmada e armada, assim como as estratégias e técnicas de tratamento das doenças crânio-maxilo-faciais, objetivando por meio da correção do arcabouço ósseo e estruturas correlatas minimizar as alterações de desenvolvimento, de visão, respiração, fonação, mastigação, deglutição e demais funções do crânio e da face, assim como aproximar o paciente de uma aparência de normalidade que permita que se sinta o mais confortável possível consigo mesmo e em seu ambiente social, desenvolvendo atitudes humanas e profissionais na relação médicopaciente, obedecendo princípios éticos.

3. COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DO PROGRAMA (1 ANO)

1. Dominar a solicitação do consentimento livre e esclarecido do paciente (ou familiar, em caso de impossibilidade) desenvolvendo habilidade para explicar aos pacientes, em linguagem apropriada, os procedimentos a serem realizados, suas indicações e complicações, salvo em caso de risco iminente de morte.
2. Planejar e executar os passos do tratamento clínico ou cirúrgico de forma sequencial e organizada, no intuito de conseguir desfecho favorável nas doenças Crânio-Maxilo - Faciais.
3. Dominar o conhecimento da anatomia, embriologia e crescimento do crânio e da face.
4. Dominar a dinâmica das vias aéreas superiores e do sistema estomatognático.



5. Dominar os distúrbios oclusais e disfunções da articulação temporomandibular.
6. Dominar a anatomia cirúrgica e acessos cirúrgicos do crânio e face.
7. Dominar o tratamento dos traumas crânio-maxilo-faciais.
8. Aplicar os conceitos de osteotomias e osteossínteses.
9. Aplicar os conceitos de transplantes e substitutos ósseos.
10. Dominar o diagnóstico, diagnóstico diferencial, procedimentos e complicações das fraturas de mandíbulas, nariz, maxilar, órbita, craniofaciais complexas e outras.
11. Dominar a fisiopatologia, diagnóstico, diagnóstico diferencial do ronco e apneia do sono, assim como o impacto das doenças e tratamentos crânio-maxilo-faciais na resistência das vias aéreas superiores.
12. Dominar o diagnóstico, diagnóstico diferencial, indicações cirúrgicas, procedimentos e complicações das fissuras labiopalatinas e suas repercussões.
13. Dominar a fisiopatologia, diagnóstico, diagnóstico diferencial, indicações cirúrgicas, procedimentos e complicações das deformidades congênitas do crânio e da face e suas repercussões.
14. Dominar a fisiopatologia, diagnóstico, diagnóstico diferencial, indicações cirúrgicas, procedimentos e complicações dos tumores e displasias dos ossos do crânio e da face.
15. Dominar as indicações cirúrgicas, procedimentos e complicações da cirurgia ortognática para o tratamento das deformidades dento-faciais e apneia do sono.
16. Dominar a reconstrução após acessos e ressecções craniofaciais.
17. Produzir um artigo científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica, ou apresentar publicamente em forma de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Fonte: RESOLUÇÃO CNRM Nº 70, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2021